Sentir, conversar, conviver

Guia para famílias e educadores

11 histórias ilustradas para leitura compartilhada com crianças de 4 a 8 anos. Cada PDF reúne quadrinhos, reconto, perguntas e uma atividade. A proposta é abrir conversas, não avaliar ou tratar sentimentos.

Escolha uma história

O dia da gentileza no parque - Convivência

Pequenos gestos, um mundo melhor - Convivência

Pedro e o frio na barriga antes da apresentação - Sentimentos

Pedro aprende a atravessar a espera - Sentimentos

O ciúme do irmão: Lucas também precisa de atenção - Sentimentos

A alegria pode aparecer nas pequenas coisas - Sentimentos

Paciência: tentar de novo com apoio - Convivência

Quando o medo aparece: Miguel procura companhia - Sentimentos

Medo e acolhimento em uma leitura cristã (referências cristãs) - Leitura cristã

Pequenos motivos para agradecer (referências cristãs) - Leitura cristã

Quando a tristeza chega - Sentimentos

Comece por uma situação cotidiana que faça sentido para a criança. Não é necessário seguir uma ordem nem usar todos os materiais.

Antes, durante e depois da leitura

1. Preparar o encontro

Escolha um local tranquilo e ofereça a possibilidade de parar. Olhem os quadros antes de ler. Pergunte o que a criança percebe, sem corrigir cada interpretação.

2. Escutar e acolher

Faça uma pergunta de cada vez. Dê tempo para responder. Apontar, desenhar, usar comunicação alternativa ou apenas ouvir também são formas de participar. Não obrigue a criança a contar uma experiência pessoal diante do grupo.

3. Diferenciar sentimento e atitude

Sentir raiva, medo, ciúme ou tristeza não é um erro. Ações que machucam precisam ser interrompidas com segurança. Depois, procurem outra maneira de pedir, recusar, esperar ou procurar ajuda.

4. Experimentar e retomar

Escolham uma das atividades. Registrem um acordo pequeno e possível. Retomem em situações reais, ajustando o combinado com a criança.

Não é preciso chegar a uma resposta perfeita. Observe tentativas, ofereça apoio e preserve a privacidade da criança.

Cuidados que fazem diferença

Gentileza e limites

Não force abraços, pedidos públicos de desculpas ou a entrega de objetos pessoais. Combine o uso dos materiais coletivos e respeite a recusa de contato corporal.

Alegria e gratidão

Um momento bom pode coexistir com um dia difícil. Evite exigir felicidade ou gratidão. Não pressuponha uma casa segura, uma família presente ou bens que a criança talvez não tenha.

Medo e nervosismo

Acolha e pergunte o que ajuda. Respirar devagar pode ser um convite, nunca uma obrigação. Não force a criança a enfrentar o escuro ou outra situação que a assusta.

Ciúme e espera

O cuidado de um bebê é responsabilidade dos adultos. Reserve atenção individual ao irmão mais velho. Esperar por um presente não se compara a adiar comida, água, descanso ou ajuda.

Paciência

Pausar, mudar de estratégia ou encerrar uma tarefa também pode ser adequado. Evite apresentar perseverança como garantia de sucesso.

Adaptações e acompanhamento

4 a 5 anos e 11 meses

Leia um trecho por vez, descreva expressões e use personagens ou objetos para representar uma cena. Ofereça duas escolhas concretas. Os códigos EI03 citados nas atividades correspondem a essa faixa da Educação Infantil.

6 a 8 anos

Convide a recontar com palavras próprias, escrever uma fala ou inventar outro final. Amplie a conversa conforme a leitura e a experiência da turma; não use os códigos EI03 como objetivos oficiais desta faixa etária.

Acesso e participação

Amplie a imagem na tela ou imprima em tamanho adequado. Use o reconto em voz alta. Permita comunicação por gestos, desenhos ou recursos de comunicação alternativa e considere necessidades sensoriais.

Quando buscar ajuda

Estas histórias são materiais educativos. Se o sofrimento persistir ou prejudicar sono, escola, brincadeiras ou convivência, converse com os responsáveis e procure orientação profissional.

Referências religiosas

Duas histórias contêm referências cristãs e estão identificadas. Use apenas quando adequado ao contexto e às crenças da criança. Ofereça uma história sem referências religiosas como alternativa. A fé não substitui proteção, escuta ou cuidado profissional.

Conexões com a BNCC e referências

Conexões possíveis para crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. As descrições são sínteses para planejamento, não transcrições nem certificação de alinhamento.

EI03EO01 - Considerar os sentimentos e as necessidades de outras pessoas.

EI03EO04 - Expressar ideias e sentimentos em situações de diálogo.

EI03EO07 - Experimentar acordos respeitosos para lidar com conflitos.

EI03EF01 - Comunicar vivências por fala, desenho e escrita espontânea.

EI03EO03 - Participar de experiências coletivas e cooperar com outras pessoas.

Fontes para o adulto

BNCC: Educação Infantil e Ensino Fundamental — MEC

https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf

Acolher sentimentos e ouvir as crianças — UNICEF

https://www.unicef.ca/en/blog/how-parents-and-guardians-can-support-their-children-and-themselves-following-distressing

Preocupações e ansiedade na infância — UNICEF Parenting

https://www.unicef.org/parenting/mental-health/what-is-anxiety

Os recontos e as propostas de conversa ampliam o material ilustrado. Nas atividades, acolha diferentes sentimentos, respeite limites e evite promessas de que uma técnica sempre resolverá uma dificuldade.